

Nº 4772
SEXTA-FEIRA
11/JUN/2021
SMABC.ORG.BR

Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



CRIANÇA TEM QUE BRINCAR



**DIA MUNDIAL CONTRA O
TRABALHO INFANTIL É
AMANHÃ. PANDEMIA AGRAVA
A SITUAÇÃO, ALÉM DO
AUMENTO DO DESEMPREGO,
FALTA DE POLÍTICAS
PÚBLICAS E SUBNOTIFICAÇÃO**



FOTOS: ADONIS GUERRA



SINDICATO ENTREGA DOAÇÕES DA CAMPANHA “NA LUTA CONTRA A FOME”

Doações da campanha “Na Luta Contra a Fome”, organizada pelos Metalúrgicos do ABC, foram entregues ontem para entidades que atendem pessoas carentes.

As entregas foram para a Casa dos Pobres, em Santo André; projeto Bom Samaritano, da Paróquia Nossa Senhora das Mercês, em São Paulo; projeto social Amigos do Santa Terezinha, em São Bernardo.

O integrante da Comissão de Fábrica na Volks, André Benevides, abriu sua casa no Santa Terezinha para a preparação de marmitas. “A cada 15 dias, escolhemos uma comunidade. Neste fim de semana vamos fazer 150 marmitas e levar ao Jardim Laura, no Alvarenga”, contou.

“Só temos a agradecer a todos que ajudaram na campanha. O povo realmente está precisando diante da pandemia e da falta de políticas dos governos. Resta a nós, Sindicato, trabalhadores e população, sentir, tocar o coração e ajudar com o que puder”, afirmou.

TRABALHADORES APROVAM PLR NA TREFILAÇÃO UNIÃO

Os trabalhadores na Trefilação União, em São Bernardo, aprovaram em assembleia online na quarta-feira, dia 9, o acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) válido por dois anos.

“Estamos buscando nas negociações de PLR também um aumento no valor do vale alimentação para ajudar o trabalhador na hora de fazer as compras e conseguimos isso na Trefilação União”, contou o coordenador de área, Jonas Brito.

“A negociação por dois anos é outro ponto positivo. Diante de um cenário tão incerto, já garantimos a PLR do ano que vem.”



A TRISTE REALIDADE DO TRABALHO INFANTIL NO BRASIL

Amanhã, 12 de junho, é o Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil estipulado pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) em 2002. O ano de 2021 também foi escolhido pela entidade como o Ano Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil com objetivo de erradicar o trabalho infantil em todo o mundo.

De acordo com os dados mais recentes do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), de 2019, quase 1,8 milhão de crianças e adolescentes no país vivem a

realidade do trabalho infantil.

“Mas acreditamos que esse número seja subnotificado. Existem várias formas de trabalho infantil que são de difícil identificação”, afirmou Bruna Ribeiro, autora do livro “Meninos Malabares: Retratos do Trabalho Infantil no Brasil”, lançado recentemente.

Assim como a desigualdade social, o trabalho infantil reflete o racismo estrutural da sociedade brasileira. Do total de crianças e adolescentes trabalhadores, dois terços são pretos e pardos. Nos últimos 13 anos, 290 crianças e ado-

lescentes morreram enquanto trabalhavam e quase 30 mil sofreram acidentes graves. Apenas em 2020, foram registrados 2.593 casos graves.

A crise da Covid-19 agravou ainda mais o quadro de vulnerabilidade social podendo reverter anos de avanço no combate ao trabalho infantil. O fechamento de escolas levou milhões de crianças ao trabalho nos países marcados pela desigualdade social para contribuir com a renda familiar. “O trabalho infantil rouba o futuro das crianças e mantém as famílias na pobreza”, res-

saltou o diretor-geral da OIT, Guy Ryder.

Infelizmente a situação de combate ao trabalho infantil no Brasil é desalentadora. A elevação da pobreza causada pela política econômica adotada desde 2016, agravada pela pandemia e somada às políticas de desmantelamento dos instrumentos públicos de fiscalização do trabalho, traçam um cenário sombrio para as crianças brasileiras que têm seu futuro e seus sonhos sequestrados pelos donos do poder que dirigem o nosso país atualmente.

NOTAS E RECADOS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Sem eficácia

A Secom, responsável pela comunicação do governo federal, destinou à publicidade da vacinação apenas 6,2% do que gastou para pregar 'cuidado precoce'.



Povos originários

Famílias indígenas afetadas por invasões quadruplicaram sob Bolsonaro. Em 2020, 71% das vítimas de invasões de terras e grilagem foram de povos originários.



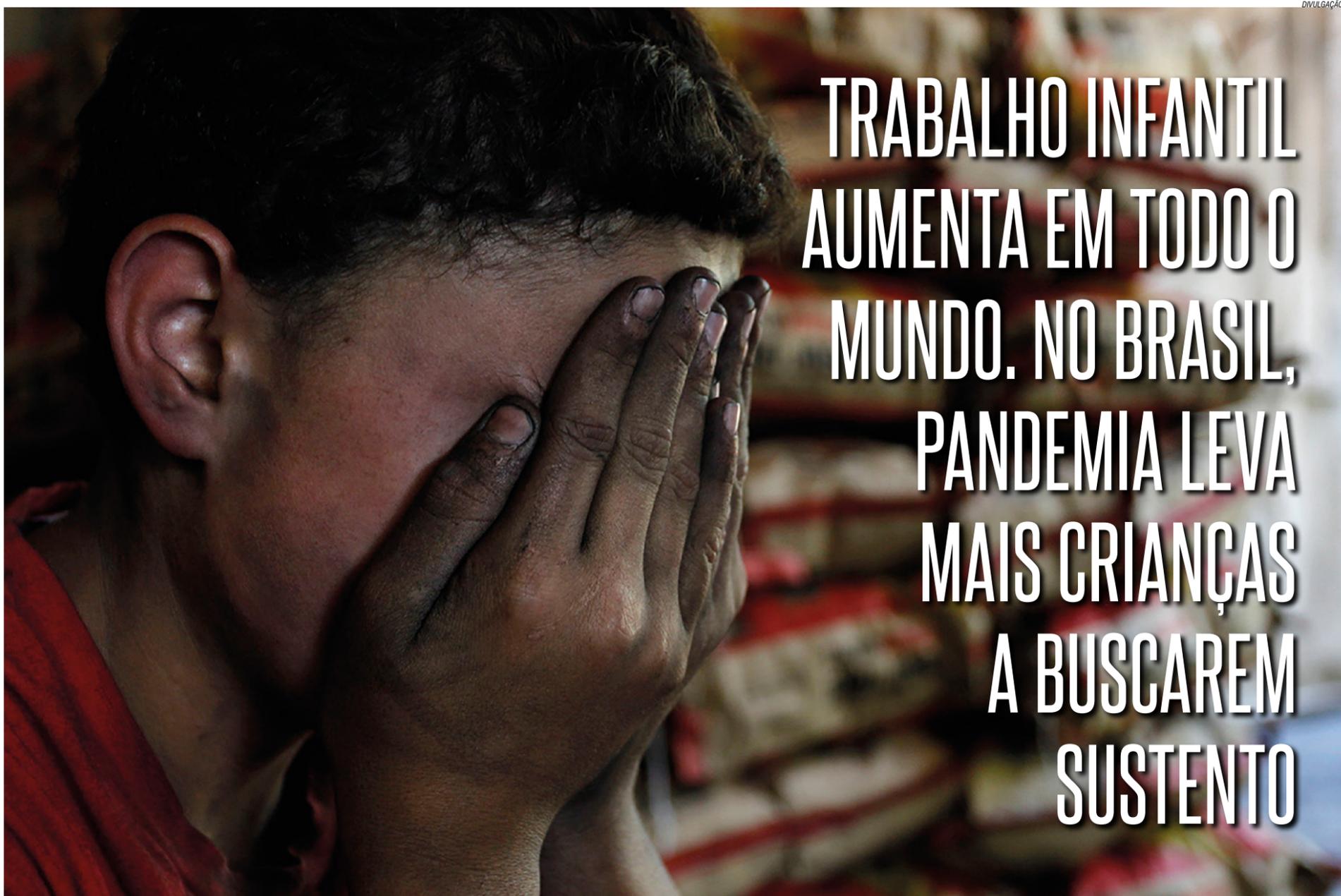
Massacre do Carandiru

O ministro do STJ Joel Paciornik restabeleceu condenações de 4 julgamentos do júri popular contra 74 PMs que participaram do massacre do Carandiru.



Suspensão da PEC 32

A oposição entregou abaixo-assinado de 128 mil assinaturas contra a reforma administrativa. O documento foi recebido pelo presidente da Câmara, Arthur Lira.



TRABALHO INFANTIL AUMENTA EM TODO O MUNDO. NO BRASIL, PANDEMIA LEVA MAIS CRIANÇAS A BUSCAREM SUSTENTO

Amanhã é o Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil. No Brasil, onde há muita subnotificação, desafio é enorme

Um alerta divulgado ontem pelo ONU informa que o número de afetados pelo trabalho infantil no mundo cresceu pela primeira vez em duas décadas. O relatório chega dois dias antes do Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, 12 de junho (leia mais na coluna da formação na pag. 2).

O documento também aponta que a pandemia da Covid-19 ainda ameaça milhões de crianças a procurar sustento. Pesquisa conjunta da OIT (Organização Internacional do Trabalho) e do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) estima que, no início de 2020, 160 milhões de menores foram obrigados a trabalhar, 8,4 milhões a mais que há quatro anos.

Se as projeções de aumento da pobreza no mundo se cumprirem, mais nove milhões de crianças serão forçadas ao trabalho antes do final do ano

que vem, segundo o relatório. O estudo, publicado a cada quatro anos, mostra que metade dos menores trabalhadores tem entre 5 e 11 anos.

O coordenador do Projeto Meninos e Meninas de Rua, Marco Antônio da Silva Souza, o Markinhos, destacou que 90% das crianças em situação de rua exercem alguma atividade para conseguir dinheiro e que há uma invisibilidade histórica para esse tipo de trabalho urbano. “Em torno de 90% das crianças que estão na rua exercem alguma atividade para ajudar no

orçamento familiar, ou ainda alguns adolescentes que são pais e mães de família. Alguns estão trabalhando nos faróis, ou como autônomos vendendo nos trens, metros e ônibus, carregando sacolas para famílias, em pequenos comércios, na reciclagem. O Brasil tem uma dificuldade histórica em reconhecer que essas crianças

e adolescentes se encontram em trabalho infantil”.

A explicação, segundo ele, é que o trabalho infantil está muito mais ligado a atividade na cadeia de produção como em lojas de confecções e carvoarias, por exemplo.

PANDEMIA

Markinhos também destacou como o contexto da pandemia tem agravado a situação. “Com a pandemia, acrescenta-se os 14 milhões desempregados que até pouco tempo atrás tinham um mínimo de proteção social e começam a entrar nessa fatia de trabalho precarizado, subempregos, e junto com isso seus filhos também tem que achar formas de ajudar no orçamento da familiar”.

DADOS OCULTOS

A procuradora do MPT (Ministério Público do Trabalho), Elisiane Santos, alertou para a subnotificação e o ocultamento de dados a partir de 2016.

“O último dado de trabalho infantil divulgado no final do ano passado apontava um contingente aproximado de 1,8

milhão de crianças e adolescentes em situação de trabalho no Brasil. Lamentavelmente imagine-se que esse quantitativo seja muito maior”.

“Até 2015 tínhamos um levantamento que vinha de uma série histórica, desenvolvido ao longo de três décadas, desde o primeiro programa de erradicação do trabalho infantil. Ao longo dessa política nacional, tivemos uma redução de 9,6 milhões para 2,6 milhões, ainda bastante alto, mas que vinha num movimento de avanço. Em 2016 acontece uma mudança na metodologia do trabalho infantil e esse número simplesmente se reduz para 1,8 milhões, existe aí um ocultamento de dados”, completou.

A procuradora também lembrou que além da subnotificação dos casos, a metodologia de apuração é questionável porque não consegue identificar todas as diferentes

formas de trabalho infantil, conforme citou o coordenador do Projeto Meninos e Meninas de Rua.

DESAFIO

Segundo ela, é necessário que as crianças voltem a ser prioridade nas políticas públicas.

“Nosso grande desafio hoje é retomar essa pauta de forma prioritária num cenário nacional que contemple todos os estados e municípios e que todos cumpram o que está na Constituição Federal. Para isso é preciso que as políticas

estejam atendendo as famílias mais vulneráveis e mais agravadas pela pandemia”, afirmou.

DENUNCIE

Ela completou dizendo que fazer denúncia é muito importante: **Disque 100** ou **site mpt.mp.br**. “Além de dar visibilidade, são vidas que estamos salvando”.

“O Brasil tem uma dificuldade histórica em reconhecer que crianças e adolescente se encontram em trabalho infantil”

“90% das crianças que estão na rua exercem alguma atividade para ajudar no orçamento familiar”

Poesia do ABC



Jayme Perin Garcia

- Pai da Cecília e da Heloísa, bancário, poeta, fotógrafo e mestrando em Economia Política Mundial na UFABC. Membro do Coletivo Tantas Letras, autor do livro Estilhaços de 2017, participou das antologias: Subúrbios da Caneta, 2014 e Poemas para Combater o Fascismo, 2018. Estuda a América Latina e também participa do livro: Fronteiras da Dependência: Uruguai e Paraguai, 2021.

Cores vivas

Fitando os grafites
Das expressas às marginais
A arte resiste
À barbárie

Da metrópole
Que expõe
A carne crua
De suas crias

Abortadas
Pelo sistema
Em banho-maria
Sem alarde

Ossos, tecidos
Fuligem, ferragens
Concretas cores
Alimentam a paisagem

DSR
sem patrão



Festival Atlas SHOWS, PERFORMANCES E SLAM

Até amanhã, o Festival Atlas das Juventudes mostra qual é a cara da juventude no Brasil. O evento conta com apresentações musicais, performances de slam, debates, oficinas e conferências. Entre as atrações estão Emicida, TUYO, MC Marks e Jessica Caitano. Confira programação: atlasdasjuventudes.com.br

50 anos do Queen

MATERIAL RARO

Para comemorar seus 50 anos de carreira, o grupo britânico revisita os momentos mais icônicos dessa trajetória na série "Queen the Greatest". Até março de 2022, a banda lança um episódio por semana no Youtube com trechos de shows, canções, entrevistas, gravações de bastidores e muito material raro e até inédito.



Live música brasileira GIBERTO GIL E JULIETTE

Show especial reúne sucessos que marcaram os mais de 60 anos de carreira de Gilberto Gil. A live com a participação da vencedora do BBB 21 será no domingo, 13, a partir das 18h, pelo Globoplay e o canal Multishow da TV paga. Para assistir, não precisa ser assinante, basta acessar o site e criar um cadastro rápido.



FliCadê FESTIVAL DE LITERATURA LGBTQIA+

O Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ é 28 de junho. E, para celebrar a literatura feita pelas pessoas do movimento, até sábado acontece a 2ª edição do FliCadê: Festival Online de Literatura LGBTQIA+. O evento conta com bate-papos, sorteios de livros e indicações de obras gratuitas. Participe: flicade.com.

TRIBUNA ESPORTIVA



• Após as eliminações precoces na Copa do Brasil, Palmeiras e Corinthians se encontram no clássico amanhã pelo Brasileirão.



• O São Paulo assegurou R\$ 4,4 milhões na Copa do Brasil com a classificação às oitavas de final. Em caso de título, pode render R\$ 70 milhões.



• Fernando Diniz pode repetir a escalação do Santos pela terceira vez seguida amanhã, caso não possa contar com o atacante Lucas Braga, que sofreu lesão.

BRASILEIRÃO

AMANHÃ - 19H



Palmeiras x Corinthians
Allianz Parque

AMANHÃ - 19H



Santos x Juventude
Vila Belmiro

DOMINGO - 16H



Atlético-MG x São Paulo
Belo Horizonte (MG)